



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Nota prévia



Violência no território e repercussões nas ações de saúde: estudo descritivo exploratório

Cynthia Braz Machado¹, Donizete Vago Daher¹

¹Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Estudo vinculado ao programa de Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense que abordará as repercussões da violência nas ações de cuidado em saúde no território do Programa Médico de Família (PMF). Objetivos: Conhecer a percepção dos profissionais de saúde do PMF em relação à violência no território de abrangência dos módulos; Identificar as repercussões da violência nas ações de cuidado dos profissionais de saúde que atuam nas áreas de abrangência do PMF e descrever as estratégias apreendidas pelos profissionais do PMF para o enfrentamento da violência no território.

Método: Estudo descritivo exploratório que será realizado em unidades do PMF no município de Niterói-RJ. Participarão da pesquisa: profissionais de saúde que atuam nas unidades do PMF e que tenham ao menos seis meses de trabalho na unidade. A coleta de dados se dará por meio de entrevista semiestruturada, com previsão de início em novembro de 2013 e término em janeiro de 2014. A análise dos dados coletados será realizada por meio da análise de conteúdo.

Descritores: Violência; Atenção Primária a Saúde; Saúde da Família.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

A violência é um tema que vem se destacando na atualidade e sendo assunto de discussão de muitos congressos e debates no campo da saúde pública no Brasil. O setor saúde passou a priorizar esta temática motivado pelo fato da violência impactar os índices de morbidade e mortalidade da população, além de acarretar grandes gastos para o Sistema Único de Saúde (SUS) com ações de recuperação e reabilitação dos indivíduos acometidos pela mesma. A violência que acomete o Brasil tem se expressado em indicadores epidemiológicos e criminais mediante eventos letais e não letais com intensidade e magnitude maiores até que em países que se encontram em situação de guerra⁽¹⁾. Atualmente a violência representa um desafio para os profissionais de saúde pelo fato dos mesmos basearem seus atendimentos na relação causa-efeito, consequência do modelo biomédico de formação. Entretanto, para atuarem diante do fenômeno da violência é necessário pensar e fazer saúde de modo integral, no seu sentido biológico, social e psíquico⁽²⁾. Neste sentido, elege-se como problemática de estudo as repercussões da violência nas ações de cuidado em saúde no território do Programa Médico de Família (PMF). Torna-se um desafio para os profissionais produzirem ações de cuidado a indivíduos, famílias e comunidades de maneira integral, respeitando e resguardando seus saberes e fazeres, suas subjetividades, singularidades e necessidades diante de um território acometido cotidianamente por diversos tipos de violência.

QUESTÃO NORTEADORA

Quais as repercussões da violência no território sobre as ações de cuidado em saúde produzido pelos profissionais das unidades de PMF de Niterói-RJ?

OBJETIVOS

Geral

Conhecer a percepção dos profissionais de saúde do PMF em relação à violência no território de abrangência dos módulos.

Específicos

Identificar as repercussões da violência nas ações de cuidado dos profissionais de saúde que atuam nas áreas de abrangência do PMF.

Descrever as estratégias apreendidas pelos profissionais do PMF para o enfrentamento da violência no território.

MÉTODO

Estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa, uma vez que se baseia na descrição de experiências, permitindo identificar as subjetividades do outro⁽³⁾. O estudo será realizado em 04 unidades do PMF no município de Niterói-RJ. Amostra de conveniência dimensionada para atingir minimamente 50% dos profissionais que compõem cada uma das unidades pesquisadas, perfazendo, portanto, 10 profissionais de saúde de cada módulo, totalizando 40 sujeitos. Os critérios de inclusão dos sujeitos da pesquisa serão: adultos brasileiros profissionais de saúde do PMF e que tenham ao menos seis meses de trabalho na unidade, e como critério de exclusão: profissionais com diferentes motivos de afastamento do serviço. Será realizado um trabalho de campo e a coleta de dados se dará por meio de entrevista semiestruturada que seguirá um roteiro elaborado pelas pesquisadoras e após a aplicação do mesmo em teste piloto.

REFERÊNCIAS

1. Souza ER, Lima MLC. Panorama da violência urbana no Brasil e suas capitais. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2012 [cited 2013 May 28]; 11(Suppl):1211-22. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v11s0/a11v11s0.pdf>
2. Oliveira CC, Almeida MAS, Morita I. Violência e saúde: concepções de profissionais de uma Unidade Básica de Saúde. Rev bras educ méd [Internet]. 2011 [cited 2013 Apr 14]; 35 (3): 412-20. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v35n3/a16v35n3.pdf>
3. Trigueiro TH, Labronici LM. Chemical dependency as a risk factor for domestic violence against women. Online braz j nurs [Internet]. 2011 Oct [Cited 2013 Sept 24]; 10 (2): [about 5 p.]. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3266>. <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20113266>

Dados do projeto

Projeto de Dissertação apresentado ao Programa de Mestrado Acadêmico Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense. Aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) em 10/07/2012. Nº do parecer 53792/2012, CAEE 04612912.6.0000.5243.

Financiamento: Não há

Orientadora: Prof Drª Donizete Vago Daher

Recebido: 03/09/2013

Revisado: 13/09/2013

Aprovado: 15/09/2013